



São Gonçalo, 06 de maio de 2020.

### **A Família e os Jovens diante da Pandemia**

A pandemia chegou trazendo mudanças significativas para as nossas casas e um novo papel da família no contexto educacional. Manter-se em isolamento já é uma tarefa difícil para os adultos. Imagine então como deve ser para os adolescentes que, com tanta energia, precisam permanecer dentro de casa, em isolamento? Neste momento, o bom convívio com a família é essencial e a quarentena exige muita criatividade por parte dos pais.

Cada vez mais conectados com as ferramentas virtuais, os adolescentes acabam recorrendo à internet para passarem o tempo. Surgem preocupações em relação às horas que os filhos têm passado em frente ao computador. Antes eram só os jogos virtuais, e, agora, toda a matéria que a escola manda que também pela internet através das plataformas digitais.

Sabemos que existe risco de transtornos, como depressão e ansiedade na fase de formação, que abrange a infância e principalmente a adolescência.

O fato de estar em casa não impede uma rotina de estudos. A leitura tem sido sempre estimulada. Os jovens devem aproveitar para desenvolver hábitos de ler bons livros, assim como filmes e séries que acrescentem valores para as suas vidas.

É importante que os adolescentes desenvolvam outras tarefas e priorizem a conexão com a família, ao invés da conexão virtual o tempo todo.

Durante o isolamento, os pais também devem ficar atentos ao comportamento dos adolescentes. O jovem já tem como característica um isolamento natural. É preciso observar como está o comportamento dele perante esse isolamento forçado, se estão dormindo demais, se estão desinteressados com os estudos, se estão assistindo as aulas através das plataformas digitais diariamente, conforme calendário enviado pela escola, e se continuam mantendo contato com os amigos pela internet.

Os pais também devem observar se houve mudança muito grande de comportamento. Por exemplo, aquele adolescente que antes do isolamento jogava muito videogame e agora parou. Ele está desinteressado pelas coisas? Também é importante lembrar se ele está se interessando por coisas diferentes e se está procurando os amigos, se ficou mais agressivo. Isso tudo é importante observar.

Entendemos que precisamos estar todos juntos, família e escola, focados, no mesmo lado para vencer a doença que nos separa. A sociedade como um todo passa a valorizar mais os médicos e equipes de saúde, da mesma forma que valoriza e reconhece a importância da escola presencial. Os pais perceberam que a escola não só ensina, educa também, e as famílias entenderam que, para além de educar, precisam também aprender a ensinar.

Orientadora Educacional

Elayne jardim